Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRONTO SOCORRO AO PACIENTE EM EMERGÊNCIA CARDIOLÓGICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: PRISCILA PEREIRA VIANA

Autores: PAULO LEMES DOS SANTOS FILHO
ROBERTA MILANEZ

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

O pronto socorro é destinado a promover serviços de emergência e urgência, os profissionais de saúde, por sua vez, devem atender às necessidades dos pacientes e as cobranças da instituição; precisam ser rápidos e imediatos em suas ações. As emergências cardiológicas são a primeira causa de morte no mundo e, dentre elas temos: Infarto Agudo do Miocárdio, emergência hipertensiva, disritmia cardíaca, Insuficiência Congestiva Aguda, Tromboembolismo Pulmonar e Edema Agudo de Pulmão. O objetivo do trabalho é orientar toda equipe de enfermagem a importância de conhecerem melhor a fisiopatologia dessas doenças, bem como as condutas para com os pacientes cardiopatas em estado emergencial. A equipe de enfermagem no pronto socorro deve estar preparada para, sem conhecimento prévio, atender as mais variadas situações de emergência, diferentemente das demais equipes de enfermagem de um hospital. O papel do enfermeiro no pronto socorro consiste em realizar a anamnese, o exame físico, executar tratamento, aconselhando e ensinando a manutenção da saúde e orientando para uma continuidade do tratamento e medidas vitais. O processo de enfermagem proporciona uma estrutura lógica para a resolutividade dos problemas nesse ambiente. Após a estabilização e avaliação do paciente, os diagnósticos de enfermagem apropriados são formulados, o tratamento inicial é estabelecido e são feitas as metas para a designação correta do paciente. As prescrições de enfermagem são realizadas de forma interdependente, sob a orientação da enfermeira, sendo previstas com base no histórico do paciente. Por conseguinte, a evolução de enfermagem deve ser contínua, e os diagnósticos de enfermagem se modificam de acordo com a condição do paciente. Os pacientes podem ter vários diagnósticos, o foco se faz sobre aqueles com maior risco; com freqüência, são necessárias prescrições de enfermagem autônomas e interdependentes. Resumindo, o enfermeiro necessita compreender o processo de liderança e desenvolver as habilid